



Exemplo Atividade do Projeto Estruturado (APE4) Comércio Eletrônico

Introdução

Fala-se de compras on-line, um termo mais adequado, no entanto, seria o comércio eletrônico, uma modalidade de transação que, de acordo com pesquisas divulgadas pela Ebit e referenciadas em matéria do portal Pequenas Empresas Grandes Negócios, vem crescendo mesmo em anos de crise. O crescimento citado na matéria é da ordem de 7,5% se comparados os primeiros semestres dos anos de 2016 e 2017. Justifica-se desta forma a importância deste tema, uma vez que o volume de transações demonstrados na referida matéria, torna-se uma alternativa viável nestes momentos de crise econômica.

Desenvolvimento

De acordo com Turban e King (2004, p.3) "Por comércio eletrônico (CE, e-commerce) entende-se o processo de compra, venda e troca de produtos, serviços e informações por redes de computadores ou pela Internet.". O e-commerce possui alguns modelos de venda, sendo os mais populares o B2B (Negócio-a-Negócio), o B2C (Negócio-a-Consumidor), o C2C (Consumidor-a-Consumidor), entre outros.

O foco principal do comércio eletrônico é a comercialização através de meios digitais, seja através de websites ou aplicativos, aproximando assim, as empresas de seus potenciais consumidores. Muitas vezes, os produtos comercializados através deste modelo de negócio acabam sendo mais baratos se comparados com os produtos de lojas físicas, tendo em vista que a empresa não precisa arcar com uma série de gastos que um comércio físico teria, como por exemplo comissão de vendedores, aluquel do prédio (geralmente no centro da cidade), entre outros.

Assim como os comércios reais, o comércio eletrônico também necessita de uma série de componentes para seu correto funcionamento, dentre eles, pode-se citar a interface com o cliente (*front-end*), a estrutura administrativa, infraestrutura de





servidores, serviços de logística, produtos (digitais ou físicos), entre outros. (TURBAN E KING, 2004).

O número de empresas que estão inseridas no ramo do comércio eletrônico cresce a cada dia em todo o globo, são vários os exemplos de empreendimentos que utilizam este novo tipo de negócio, como Casas Bahia, Americanas, Submarino, Amazon, Magazine Luiza, dentre vários outros.





REFERÊNCIAS:

REVISTAPEGN. Comércio eletrônico cresce 7,5% no 1º semestre de 2017, diz Ebit. Disponível em:

https://revistapegn.globo.com/Negocios/noticia/2017/08/comercio-eletronico-cresce-75-no-1-semestre-de-2017-diz-ebit.html.

SEBRAE. **Uma breve definição sobre o comércio online | Sebrae**. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/uma-breve-definicao-sobre-o-comercio-online,08cfa5d3902e2410VgnVCM100000b272010aRCRD>.

TURBAN, Efraim; KING, David. **Comércio eletrônico: estratégia e gestão**. Pearson Prentice Hall, 2004.

